

**ManpowerGroup  
Employment  
Outlook Survey  
Portugal**

**4T 2019**



# Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o quarto trimestre de 2019 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 625 empregadores em Portugal.

A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2019, em comparação com o trimestre atual?”

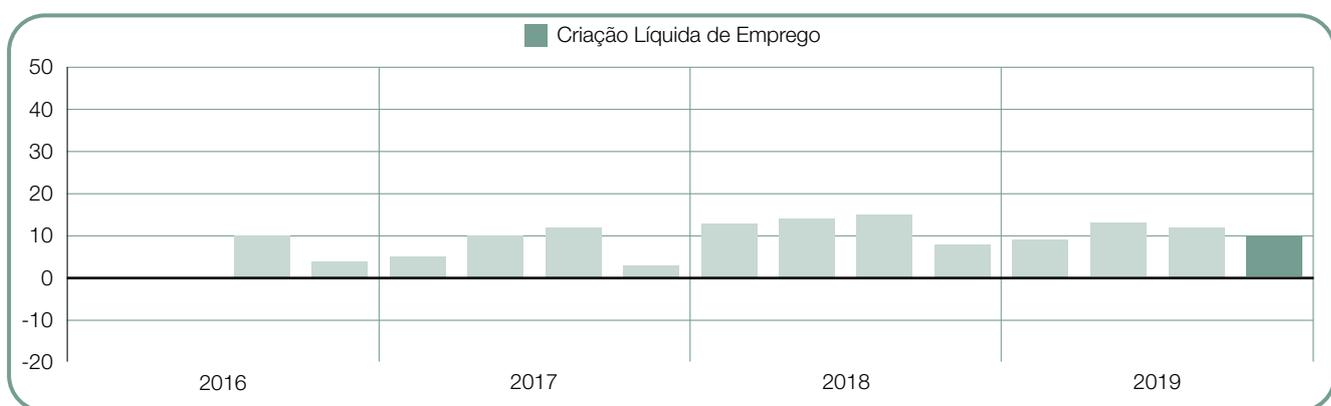
## Índice

---

<b>Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal</b>	<b>1</b>
Comparação geográfica	
Comparação sectorial	
Comparação por dimensão	
<hr/>	
<b>Projeção para a criação líquida de emprego global</b>	<b>12</b>
<hr/>	
<b>Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey</b>	<b>14</b>
<hr/>	
<b>Sobre a ManpowerGroup®</b>	<b>15</b>
<hr/>	

# Projeção para a criação líquida de emprego: 10%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
<b>Out - Dez 2019</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>80</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>-</b>
Jul - Set 2019	15	3	80	2	12	-
Abr - Jun 2019	16	3	77	4	13	-
Jan - Mar 2019	14	5	78	3	9	-
Out - Dez 2018	13	5	80	2	8	-



As empresas portuguesas reportam intenções de contratação moderadas para o último trimestre de 2019. Com 14% dos empregadores a antecipar um aumento nas contratações, 4% uma diminuição e 80% que preveem que não haverá alterações, observamos uma Projeção para a criação líquida de emprego de +10%.

As projeções de contratação diminuem 2 pontos percentuais quando comparadas com o trimestre anterior, mas são 2 pontos percentuais mais fortes em comparação com o mesmo período há um ano.

NOTA: neste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

# Comparação geográfica

Os empregadores esperam aumentar as contratações durante os próximos três meses em todas as regiões. Prevêem-se aumentos estáveis tanto no Centro como no Norte, com Projeções para a criação líquida de emprego de +13% e +11%, respetivamente. No Sul são esperados ritmos de contratação mais lentos, com uma Projeção de +2%.

Em comparação com o terceiro trimestre de 2019, as perspetivas de contratação caem 8 pontos percentuais no Sul, mas permanecem relativamente estáveis tanto no Norte quanto no Centro.

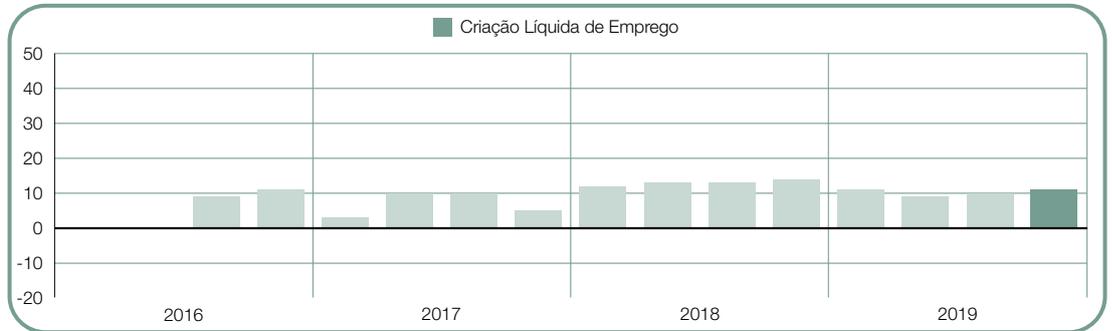
Quando comparamos com o período homólogo de 2018, as intenções de contratação são reforçadas tanto no Centro como no Sul, aumentando em 5 pontos percentuais. No entanto, no Norte, a Projeção para a criação líquida de emprego diminui em 3 pontos percentuais.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	14	3	83	0	11	-
Grande Porto	17	4	79	0	13	-
Centro	17	4	76	3	13	-
Grande Lisboa	14	4	81	1	10	-
Sul	10	8	81	1	2	-

11%

## Norte

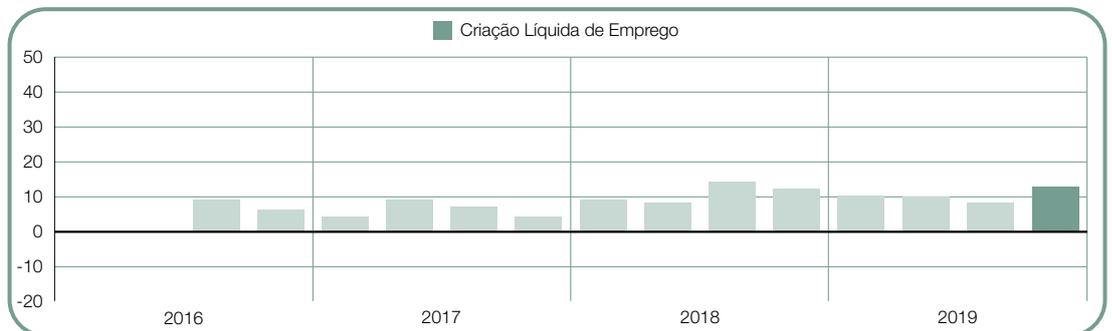
Os candidatos a emprego podem esperar um clima de contratação positivo no próximo trimestre, com os empregadores a relatar uma Projeção para a criação líquida de emprego de +11%. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis quando comparadas com o período anterior, mas diminuem 3 pontos percentuais em comparação com os últimos três meses de 2018.



13%

## Grande Porto

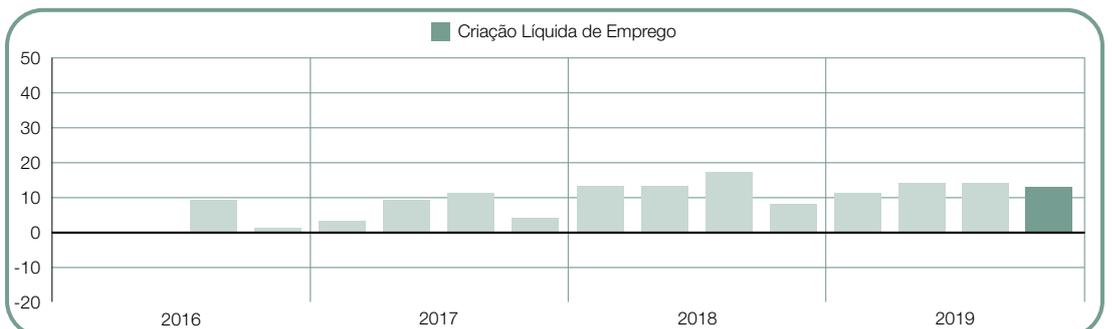
Na área do Grande Porto, os empregadores antecipam ganhos moderados na força de trabalho durante os meses de outubro a dezembro, reportando uma Projeção para a criação líquida de emprego de +13%. As perspectivas de contratação são 5 pontos percentuais mais fortes em relação ao trimestre anterior e permanecem relativamente estáveis quando comparadas com o mesmo período há um ano.



13%

## Centro

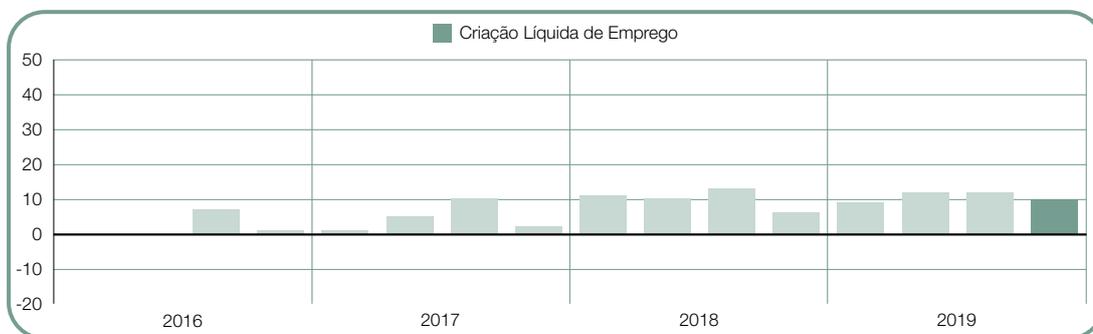
Com uma Projeção para a criação líquida de emprego de +13%, os empregadores esperam um ritmo de contratação sustentado durante os próximos três meses. Os planos de contratação permanecem relativamente estáveis em comparação com o terceiro trimestre de 2019 e melhoram em 5 pontos percentuais quando comparados com o período homólogo do ano passado.



10%

## Grande Lisboa

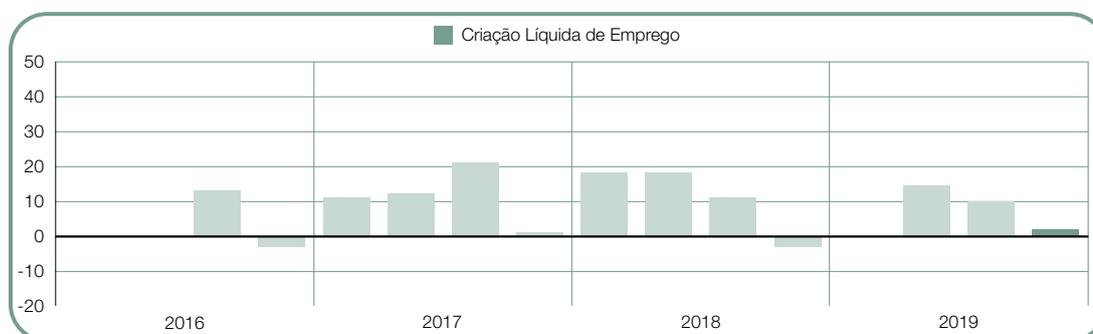
Os empregadores da área da Grande Lisboa preveem um crescimento moderado das contratações no período de outubro a dezembro, reportando uma Projeção para a criação líquida de emprego de +10%. Esta Projeção recua 2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, mas traduz uma melhoria de 4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.



2%

## Sul

Nesta região são esperados ganhos pouco significativos nas contratações durante o último trimestre de 2019, registando uma Projeção para a criação líquida de emprego de +2%. As perspectivas de contratação diminuem 8 pontos percentuais quando comparadas com o período anterior, mas são 5 pontos percentuais mais fortes em comparação com os meses de outubro a dezembro de 2018.



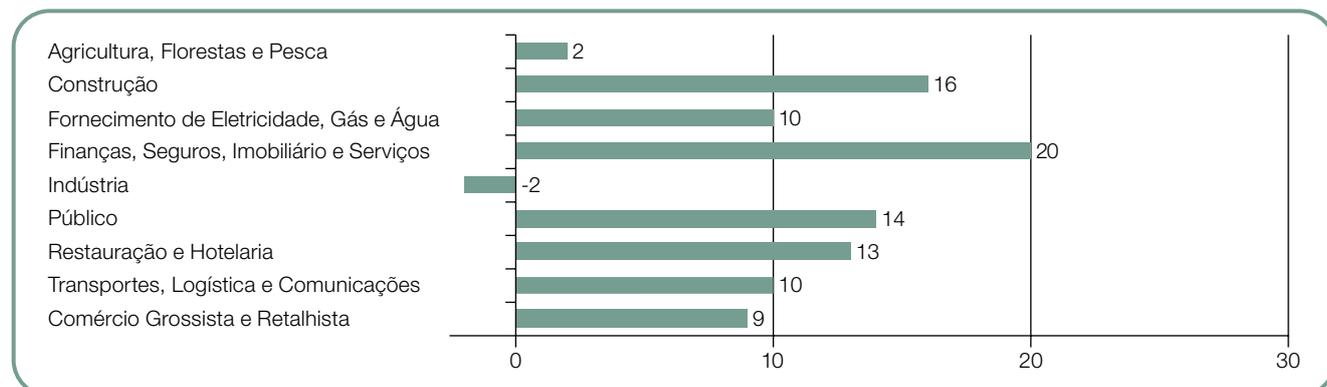
# Comparação sectorial

Nos últimos 3 meses de 2019 são esperados ganhos nas contratações de oito dos nove setores de atividade analisados. Os empregadores do setor das Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços antecipam o mercado de trabalho mais forte, comunicando uma Projeção para a criação líquida de emprego de +20%. Espera-se ainda uma atividade de contratação sustentada no setor da Construção, com uma Projeção de +16%, bem como no setor Público e no setor da Restauração e Hotelaria, onde as Projeções se situam em +14% e +13%, respetivamente. São também esperados crescimentos na força de trabalho do setor do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água e do setor dos Transportes, Logística e Comunicações, ambos com uma Projeção de +10%. Inversamente, os empregadores do setor industrial antecipam recortes na força de trabalho, reportando uma perspetiva de -2%.

Numa comparação trimestral, os planos de contratação enfraquecem em cinco dos nove setores de atividade analisados. Observamos diminuições consideráveis de 14 e 12 pontos percentuais no setor dos Transportes, Logística e Comunicações e no setor da Restauração e Hotelaria, respetivamente. Paralelamente, registamos também uma redução moderada, de 6 pontos

percentuais, em dois setores - o setor da Agricultura, Florestas e Pesca e o setor das Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços. Por outro lado, observamos que as perspetivas de contratação melhoram em quatro setores, incluindo um aumento de 6 pontos percentuais para o setor do Comércio Grossista e Retalhista e de 4 pontos percentuais no setor do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água e no setor Público.

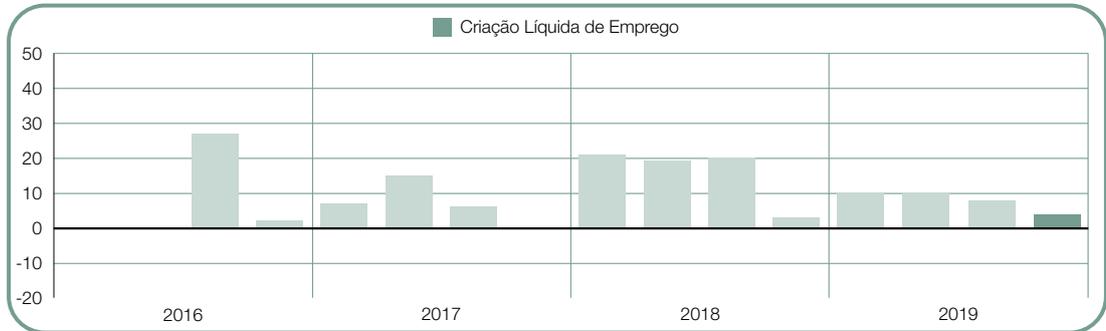
As intenções de contratação também enfraquecem em cinco dos nove setores quando comparadas com os valores anunciados no período homólogo há um ano. A Projeção do setor dos Transportes, Logística e Comunicações diminui em 10 pontos percentuais, enquanto que reduções de 9 e 8 pontos percentuais são reportadas no setor da Indústria e no setor do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água, respetivamente. Não obstante, as perspetivas de contratação melhoram em quatro setores, com destaque para os 17 pontos percentuais do setor da Restauração e Hotelaria. Do mesmo modo, são também relatadas melhorias consideráveis de 14 e 10 pontos percentuais no setor da Construção e no setor das Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços, respetivamente.



2%

## Agricultura, Florestas e Pesca

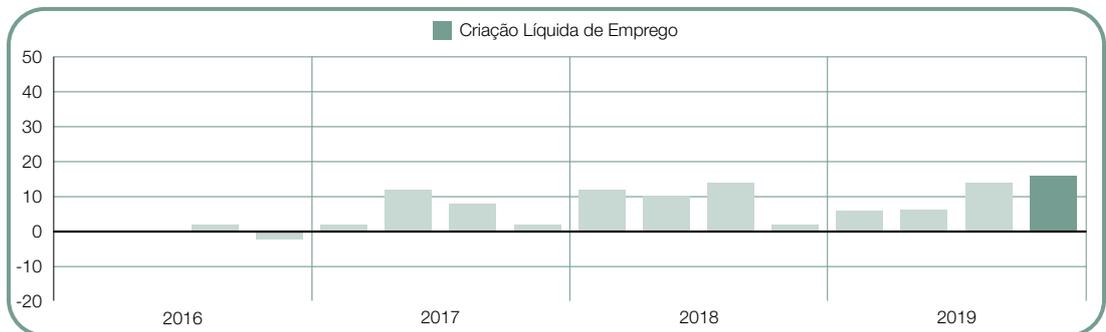
Os empregadores esperam um mercado de trabalho em ligeiro crescimento nos próximos três meses, anunciando uma Projeção para a criação líquida de emprego de +2%. As intenções de contratação diminuem 6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, mas permanecem relativamente estáveis na comparação com os últimos três meses de 2018.



16%

## Construção

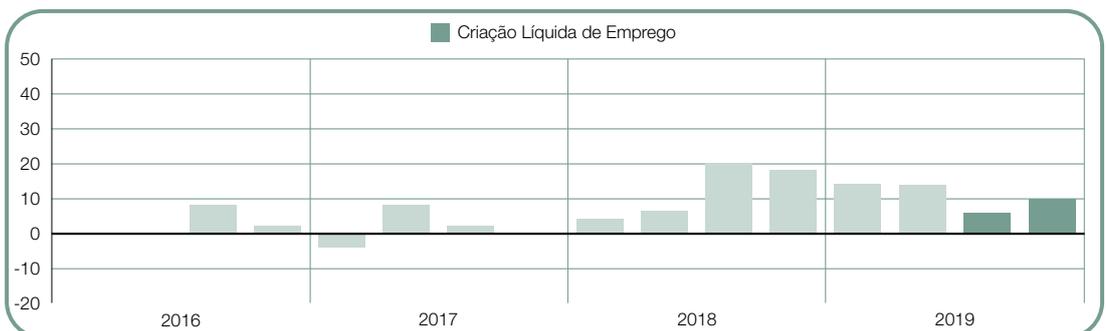
Neste último trimestre de 2019, os empregadores antecipam o ritmo de contratação mais forte desde o início do estudo, anunciando uma Projeção para a criação líquida de emprego de +16%. As perspectivas de contratação melhoram em 2 e 14 pontos percentuais no comparativo trimestral e anual, respetivamente.



10%

## Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

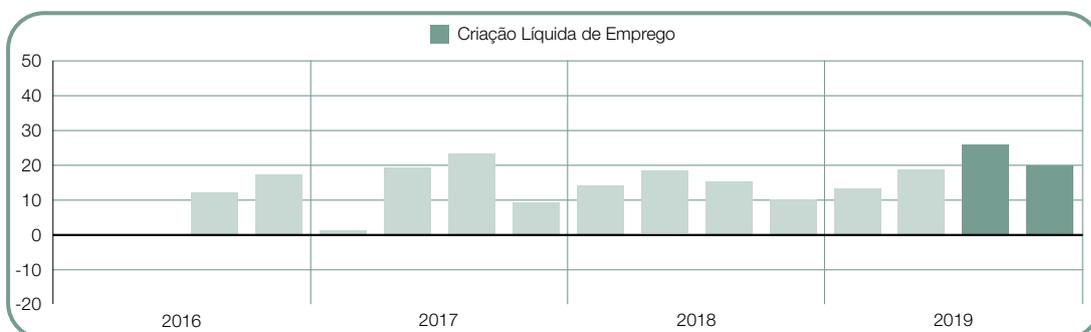
Os candidatos a emprego podem esperar ganhos moderados nas contratações durante os próximos três meses, com os empregadores a comunicar uma Projeção para a criação líquida de emprego de +10%. Esta Projeção melhora em 4 pontos percentuais quando comparada com o trimestre anterior, mas é 8 pontos percentuais mais fraca que a prevista para o período homólogo de 2018.



20%

## Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

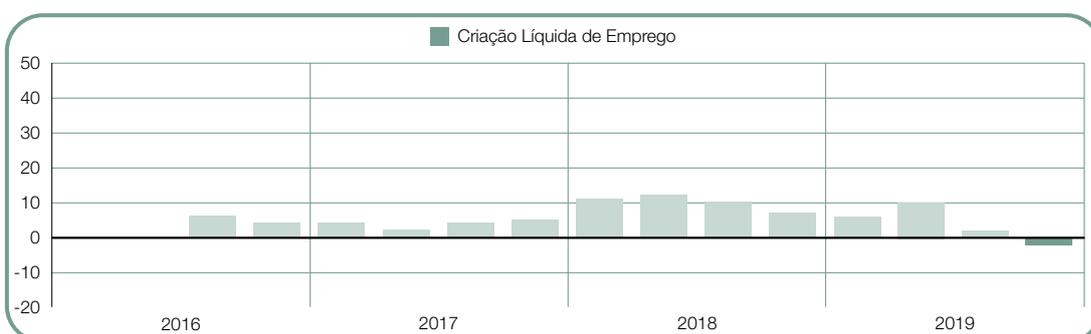
Os empregadores antecipam uma forte atividade de contratação para o período de outubro a dezembro, com uma Projeção para a criação líquida de emprego de +20%. Embora as perspectivas de contratação sejam 6 pontos percentuais mais fracas em comparação com o terceiro trimestre de 2019, os empregadores relatam uma melhoria de 10 pontos percentuais em comparação com o mesmo período do ano passado.



-2%

## Indústria

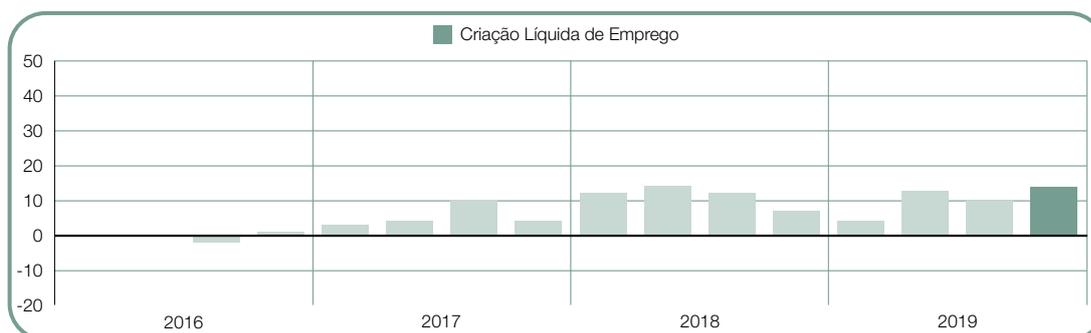
No próximo trimestre prevê-se o clima de contratação mais fraco e o primeiro negativo neste setor desde o início deste estudo, há três anos. Os empregadores reportam uma Projeção para a criação líquida de emprego de -2%, diminuindo 4 e 9 pontos percentuais na comparação com o trimestre e com o ano anterior, respetivamente.



14%

## Público

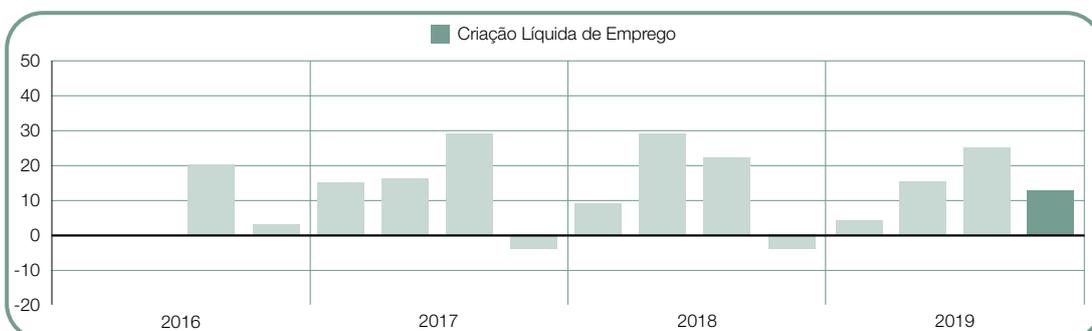
Com uma Projeção para a criação líquida de emprego de +14% para os próximos três meses, voltamos a registar as previsões mais fortes desde o início do estudo, repetindo o resultado observado no segundo trimestre de 2018. A Projeção é 4 pontos percentuais mais forte do que no período anterior e melhora em 7 pontos percentuais na comparação com o último trimestre de 2018.



13%

## Restauração e Hotelaria

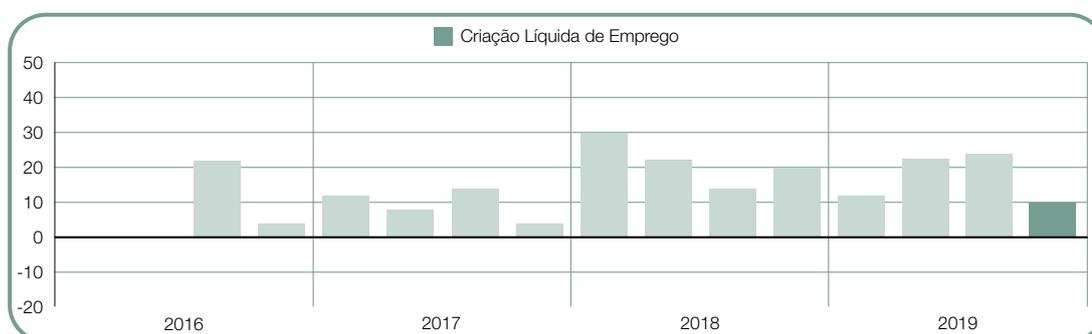
Os empregadores esperam um ritmo de contratação moderado nos meses de outubro a dezembro, indicando uma Projeção para a criação líquida de emprego de +13%. As intenções de contratação são consideravelmente mais baixas que as antecipadas no terceiro trimestre de 2019, diminuindo em 12 pontos percentuais. Este valor traduz, no entanto, uma melhoria considerável de 17 pontos percentuais quando comparamos com o mesmo período há um ano atrás.



10%

## Transportes, Logística e Comunicações

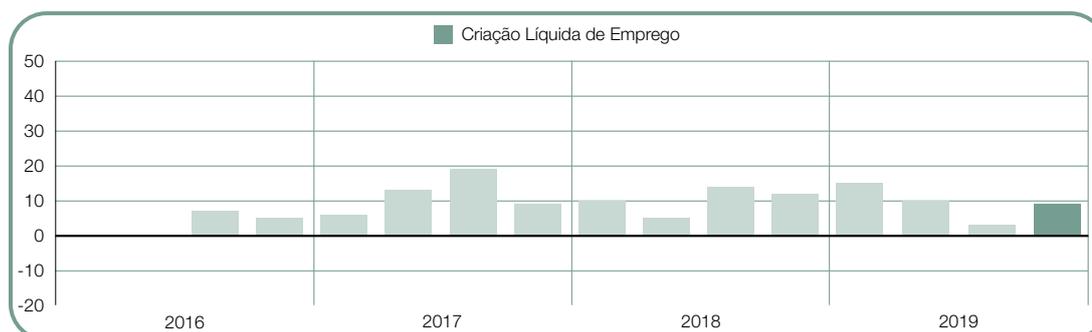
Relatando uma Projeção para a criação líquida de emprego de +10%, os empregadores antecipam ganhos moderados na força de trabalho durante o próximo trimestre. No entanto, as intenções de contratação são consideravelmente mais fracas tanto na comparativa trimestral como com o ano anterior, diminuindo 14 e 10 pontos percentuais, respetivamente.



9%

## Comércio Grossista e Retalhista

Os candidatos a emprego podem esperar um clima de contratação razoavelmente otimista no quarto trimestre de 2019. Os empregadores deste setor comunicam uma Projeção para a criação líquida de emprego de +9%. As intenções de contratação são 6 pontos percentuais mais fortes quando comparadas com os três meses anteriores, embora diminuam 3 pontos percentuais em comparação com período homólogo de 2018.



# Comparação por dimensão

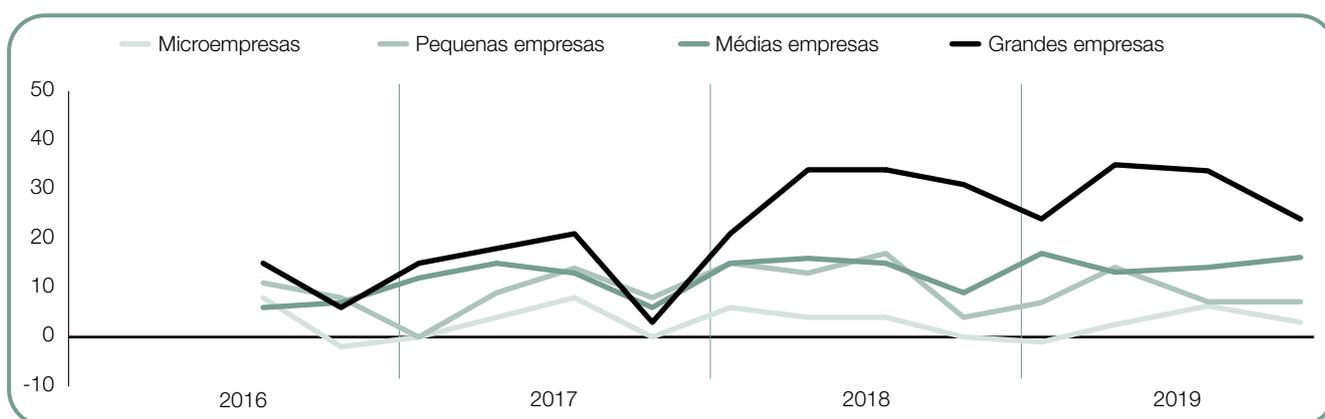
As empresas participantes são classificadas em quatro categorias de dimensão de organização: as Microempresas têm menos de 10 empregados; as Pequenas empresas têm 10 a 49 empregados; as Médias empresas têm 50 a 249 empregados; e as Grandes empresas têm 250 ou mais empregados.

Os empregadores esperam que as contratações cresçam durante os próximos três meses nas quatro categorias de tamanho de organização. As Grandes Empresas preveem ganhos significativos na força de trabalho, com uma Projeção para a criação líquida de emprego de +22%. Da mesma forma, uma Projeção de +16% é relatada pelos empregadores das Médias Empresas, refletindo também planos de contratação ambiciosos. Finalmente, observamos ainda Projeções de +7% e +3% reportadas pelos empregadores de Pequenas e Microempresas, respectivamente.

Quando comparamos com o trimestre anterior, as intenções de contratação diminuem em 12 pontos percentuais para as Grandes empresas e em 3 pontos percentuais para as Microempresas. Ao mesmo tempo, os empregadores das Pequenas empresas não indicam nenhuma mudança e a Projeção para as Médias empresas é 2 pontos percentuais mais forte.

As perspectivas de contratação são 7 pontos percentuais mais fortes para as Médias empresas quando comparadas com o mesmo período há um ano. Também observamos um crescimento nas categorias de Micro e Pequenas empresas, que reportam aumentos de 3 pontos percentuais. Inversamente, as Grandes empresas relatam um declínio ano a ano de 9 pontos percentuais.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	6	3	89	2	3	-
Pequenas empresas	11	4	83	2	7	-
Médias empresas	21	5	73	1	16	-
Grandes empresas	29	7	60	4	22	-



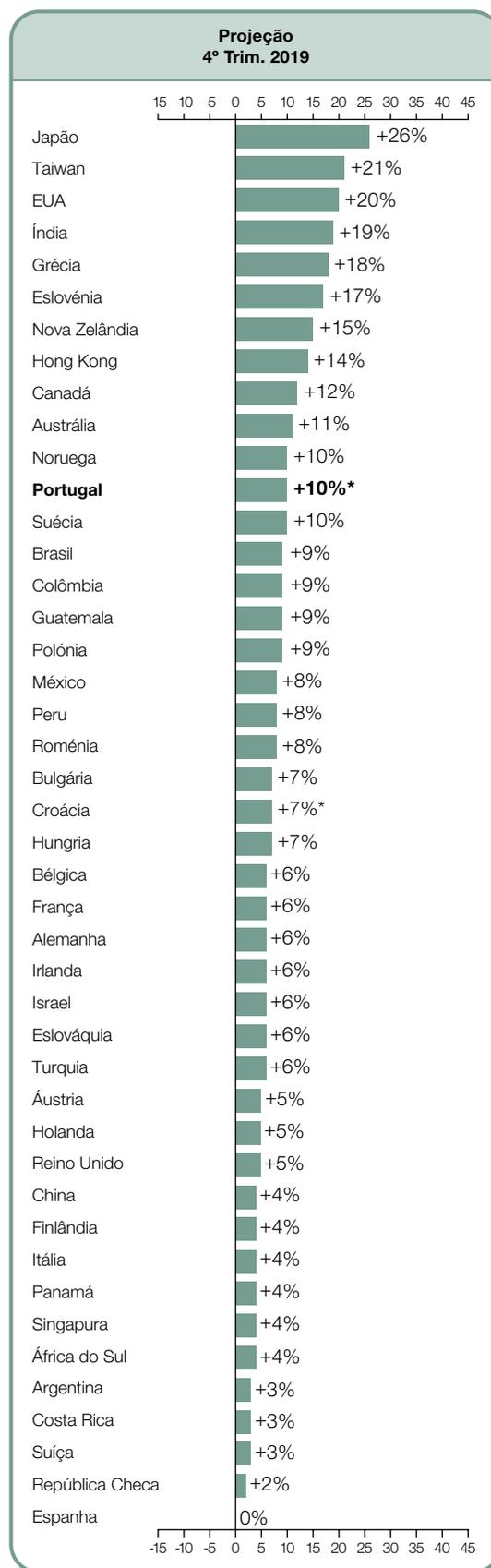
# Projeção para o emprego global

	Projeção 4º Trim. 2019	Evolução face ao 3º Trim. 2019	Evolução face ao 4º Trim. 2018
	%		
<b>Americas</b>			
Argentina	2 (3) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Brasil	8 (9) <sup>1</sup>	-3 (-1) <sup>1</sup>	3 (2) <sup>1</sup>
Canadá	9 (12) <sup>1</sup>	-7 (0) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Colômbia	9 (9) <sup>1</sup>	-2 (-1) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Costa Rica	2 (3) <sup>1</sup>	1 (-1) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Guatemala	10 (9) <sup>1</sup>	2 (-2) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
México	8 (8) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>	-5 (-5) <sup>1</sup>
Panamá	5 (4) <sup>1</sup>	3 (1) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Peru	7 (8) <sup>1</sup>	-4 (-2) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
EUA	17 (20) <sup>1</sup>	-7 (-1) <sup>1</sup>	0 (1) <sup>1</sup>

<b>Ásia Pacífico</b>			
Austrália	12 (11) <sup>1</sup>	1 (-2) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
China	4 (4) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Hong Kong	14 (14) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Índia	20 (19) <sup>1</sup>	7 (5) <sup>1</sup>	6 (6) <sup>1</sup>
Japão	23 (26) <sup>1</sup>	0 (1) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Nova Zelândia	16 (15) <sup>1</sup>	6 (2) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Singapura	5 (4) <sup>1</sup>	-7 (-7) <sup>1</sup>	-8 (-8) <sup>1</sup>
Taiwan	20 (21) <sup>1</sup>	-5 (0) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>

<b>Europa, Médio Oriente e África (EMEA)</b>			
Áustria	4 (5) <sup>1</sup>	-1 (2) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Bélgica	6 (6) <sup>1</sup>	3 (3) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Bulgária	6 (7) <sup>1</sup>	-3 (0) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Croácia	7	-16	-2
República Checa	2 (2) <sup>1</sup>	-3 (-1) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Finlândia	1 (4) <sup>1</sup>	-6 (0) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
França	6 (6) <sup>1</sup>	-1 (1) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>
Alemanha	8 (6) <sup>1</sup>	2 (1) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Grécia	12 (18) <sup>1</sup>	-12 (-1) <sup>1</sup>	0 (1) <sup>1</sup>
Hungria	6 (7) <sup>1</sup>	5 (6) <sup>1</sup>	-9 (-10) <sup>1</sup>
Irlanda	6 (6) <sup>1</sup>	-4 (-2) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Israel	5 (6) <sup>1</sup>	-4 (-1) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Itália	3 (4) <sup>1</sup>	1 (3) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Holanda	5 (5) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Noruega	9 (10) <sup>1</sup>	0 (3) <sup>1</sup>	6 (6) <sup>1</sup>
Polónia	8 (9) <sup>1</sup>	-3 (0) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
<b>Portugal</b>	10	-2	2
Roménia	3 (8) <sup>1</sup>	-16 (-4) <sup>1</sup>	-12 (-11) <sup>1</sup>
Eslováquia	3 (6) <sup>1</sup>	-8 (-2) <sup>1</sup>	-6 (-6) <sup>1</sup>
Eslovénia	16 (17) <sup>1</sup>	-1 (-2) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
África do Sul	4 (4) <sup>1</sup>	2 (0) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Espanha	-1 (0) <sup>1</sup>	-3 (-1) <sup>1</sup>	-5 (-5) <sup>1</sup>
Suécia	9 (10) <sup>1</sup>	0 (2) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Suíça	2 (3) <sup>1</sup>	0 (1) <sup>1</sup>	5 (5) <sup>1</sup>
Turquia	2 (6) <sup>1</sup>	-10 (-2) <sup>1</sup>	-6 (-6) <sup>1</sup>
Reino Unido	5 (5) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>

\*Nota: os números entre parênteses representam a projeção para a criação líquida de emprego após eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).



\*Nota: Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).

# Perspetiva de Emprego Global

A ManpowerGroup entrevistou mais de 59.000 empregadores em 44 países e territórios para prever a atividade do mercado de trabalho\* no quarto trimestre de 2019. A todos os participantes foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2019, em comparação com o atual trimestre?”

O estudo da ManpowerGroup para o último trimestre de 2019 revela que os empregadores esperam aumentar as contratações em 43 dos 44 países e territórios analisados, não sendo antecipadas mudanças nas intenções de contratação de um país. As perspetivas de contratação mais fortes são relatadas no Japão, Taiwan, EUA, Índia e Grécia, enquanto a atividade de contratação mais fraca é esperada em Espanha, República Checa, Argentina, Costa Rica e Suíça.

Em comparação com o trimestre anterior, os empregadores de 15 dos 44 países e territórios indicam intenções de contratação mais fortes, enquanto que os empregadores em 23 esperam um ritmo de contratação mais fraco. Em seis dos países analisados não são esperadas quaisquer alterações. Quando comparamos com o quarto trimestre de 2018, os planos de contratação são mais fortes em 15 países e territórios, diminuem em 23 e permanecem inalterados em seis.

Os empregadores indicam perspetivas de contratação mais fortes em 25 dos 26 países da região Europa, Médio Oriente e África (EMEA). Somente Espanha antecipa um mercado de trabalho estável neste próximo trimestre. Em comparação com o período anterior, os planos de contratação saem reforçados em 10 países, mas enfraquecem em 12. Na comparação com o ano passado, as perspetivas melhoram em oito países, mas caem em 14. As intenções mais fortes de contratação são relatadas na Grécia e Eslovênia, enquanto que os empregadores de Espanha, República Checa e Suíça apresentam o sentimento de contratação mais fraco.

Esperam-se ganhos na força de trabalho dos oito países e territórios da região Ásia-Pacífico durante o período de outubro a dezembro de 2019. Quando comparamos com o trimestre anterior, as oportunidades de contratação crescem em três países e territórios, mas enfraquecem em quatro. Em comparação com os últimos três meses de 2018, os empregadores relatam crescimento nos planos de contratação de dois países e territórios, mas as perspetivas caem em quatro. Os mercados de trabalho mais fortes da região são esperados no Japão e Taiwan, enquanto os empregadores na China e em Singapura antecipam o ritmo de contratação mais fraco.

Para o último trimestre de 2019, os empregadores dos 10 países das Américas antecipam crescimento nas contratações. Numa comparação com o trimestre anterior, as perspetivas melhoram em dois países, mas diminuem em sete. Relativamente ao mesmo período há um ano atrás, as intenções de contratação são reforçadas em cinco países, mas enfraquecem também em cinco. Os empregadores dos EUA e do Canadá esperam a atividade de contratação mais forte, enquanto que os mercados de trabalho mais fracos da região são esperados na Argentina e na Costa Rica.

Os resultados da investigação completa para cada um dos 44 países e territórios incluídos no estudo relativo ao quarto trimestre, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados em

[www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos)

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 10 de dezembro de 2019 e revelará as perspetivas do mercado de trabalho para o primeiro trimestre de 2020.

\* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia.

---

# Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores relativamente ao aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

**Único:** não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

**Virado para o futuro:** o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é o estudo mais extenso e prospectivo realizado a nível mundial. Está focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

**Independente:** o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não se extraem da base de dados da ManpowerGroup;

**Abrangente:** o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 44 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

**Objetivo:** durante mais de 55 anos, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

Para a projeção relativa ao quarto trimestre de 2019, a questão colocada foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2019, em comparação com o atual trimestre?”

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-4,0%.

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal e Croácia, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

---

# Sobre a ManpowerGroup®

ManpowerGroup® (NYSE: MAN), é a marca líder em soluções globais de trabalho, contribuindo para a transformação das organizações num mundo do trabalho em constante mudança através da atração, desenvolvimento e retenção do talento que lhes permite atingir o sucesso.

Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de organizações todos os anos, proporcionando-lhes talento especializado e simultaneamente encontrando emprego relevante e sustentável para milhões de pessoas numa vasta gama de indústrias e competências.

A nossa família especializada de marcas — Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions — cria valor para candidatos e clientes em 80 países e territórios e tem-no feito ao longo de 70 anos.

Em 2019, a ManpowerGroup foi denominada uma das Fortune's Most Admired Companies pelo 17º ano e uma das World's Most Ethical Companies pelo 10º ano consecutivo, confirmando a nossa posição como a marca mais fiável e admirada na indústria.

Veja como o ManpowerGroup está a fomentar o futuro do trabalho:

[www.manpowergroup.pt](http://www.manpowergroup.pt)

A ManpowerGroup iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um franchising. Em 2008, a ManpowerGroup adquiriu o franchising, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa  
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15  
1600-209 Lisboa  
T: +351 300 032 623

© 2019, ManpowerGroup. *Todos os direitos reservados.*